



Ministério da  
**Saúde**

[gov.br/saude](http://gov.br/saude)





---

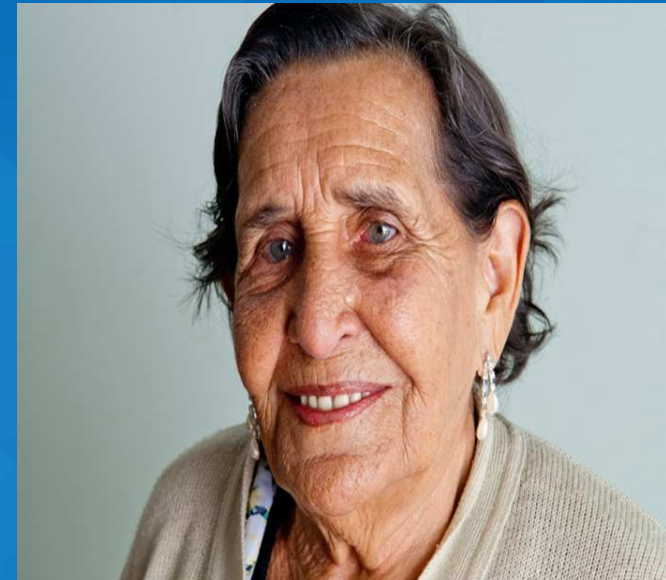
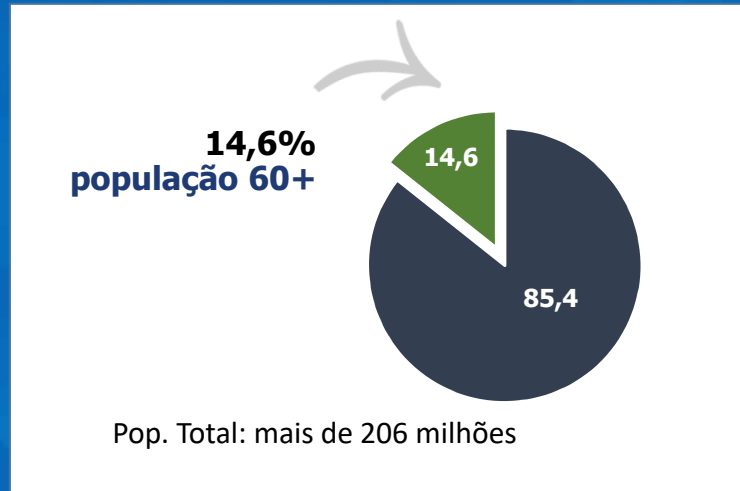
# **Audiência Pública: O suicídio na população idosa e a necessidade de políticas públicas de incentivo à conscientização e a prevenção**

---

**COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA  
COSAPI/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS**



# Brasil tem 30 milhões de pessoas idosas



Taxa de crescimento da pop idosa:  
4% ao ano (2012-2022)  
1 milhão pessoas idosas/ano



## POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Portaria de Consolidação GM/MS N°  
2/2017; Anexo XI (Origem: PT GM/MS  
2528/2006)

**FINALIDADE:** Recuperar, manter e promover a **autonomia** e a **independência** dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

## PREVENÇÃO DO SUICÍDIO



O suicídio é um fenômeno **complexo**, influenciado por **fatores psicológicos, sociais, culturais e biológicos**, tendo como principais **situações de risco o sentimento de solidão, discriminação, abuso, violência, tentativas prévias, relações conflitivas, perdas financeiras, dores crônicas, consumo nocivo de álcool e transtornos mentais**

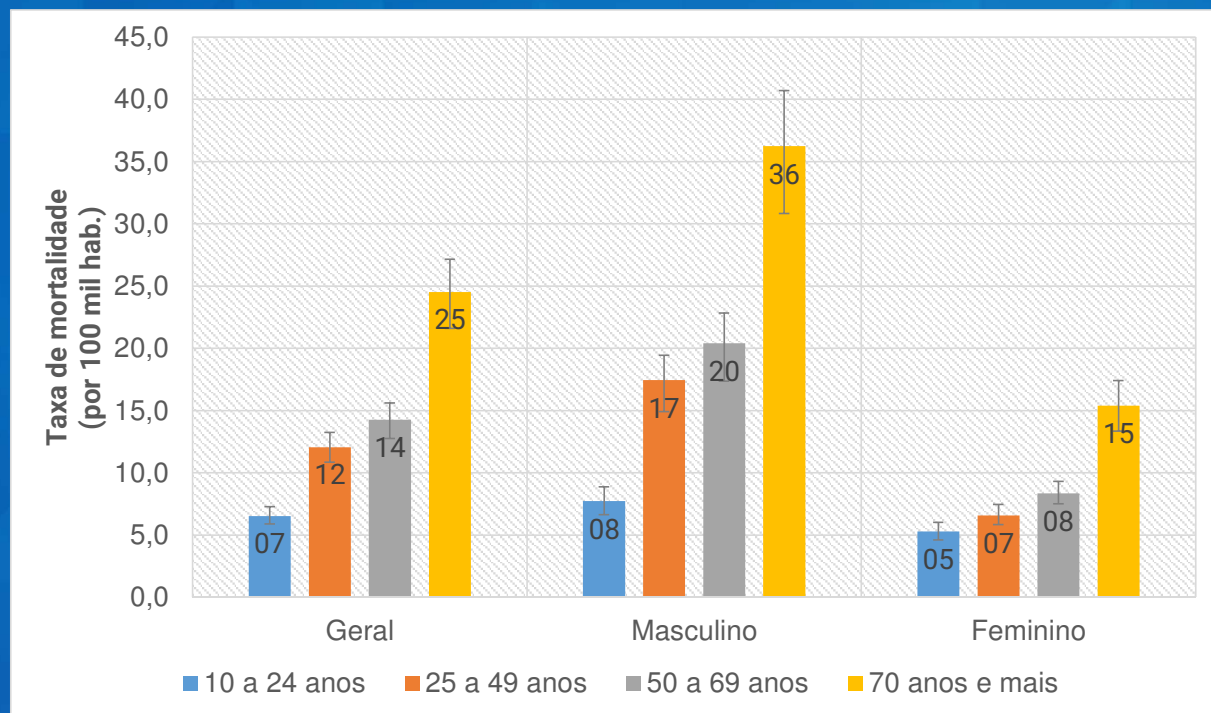
No entanto, ele pode ser **prevenido**. **Falar do tema sem alarmismo e enfrentando os estigmas**, bem como **conscientizar e estimular sua prevenção** é fundamental para prevenir as tentativas de suicídio e evitar o óbito por essa causa.



# PREVENÇÃO DO SUICÍDIO CONTRA A PESSOA IDOSA NO BRASIL



## Mortalidade por suicídio no mundo, segundo idade, em 2019



Em pessoas idosas, há uma forte relação entre tentativas e suicídio consumado

Razão de tentativas por suicídios consumados

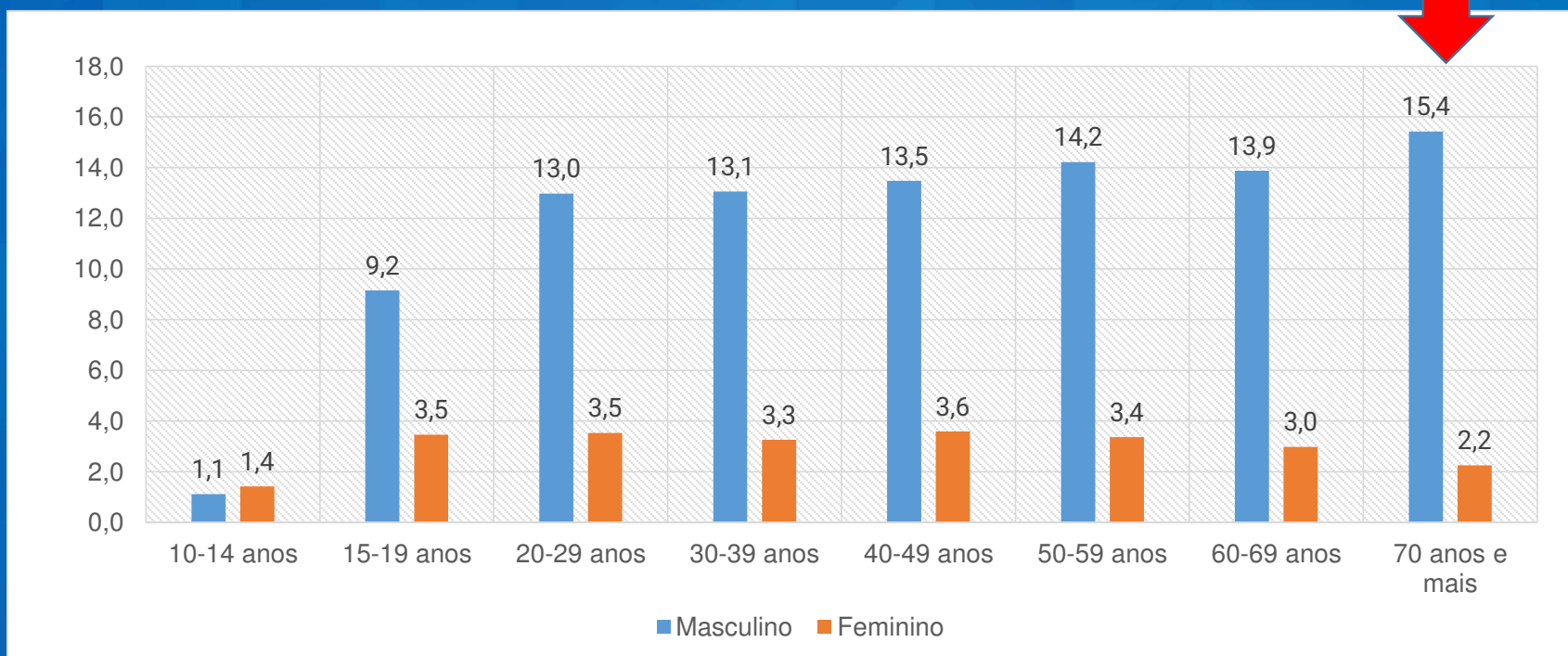
População geral  
1:20

Idosos  
1:4

# PREVENÇÃO DO SUICÍDIO CONTRA A PESSOA IDOSA NO BRASIL



## Mortalidade por suicídio, segundo idade. Brasil, 2019



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) – DASNT/SVS/MS

# PREVENÇÃO DO SUICÍDIO CONTRA A PESSOA IDOSA NO BRASIL



**TABELA 2** Distribuição do nº e taxa de mortalidade por suicídio segundo faixa etária e ano de ocorrência. Brasil, 2010 a 2018

Faixa etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx
Crianças (0-9)	3	0,0	5	0,0	3	0,0	3	0,0	4	0,0	3	0,0	6	0,0	8	0,0	4	0,0
Adolescentes (10-19)	707	2,0	733	2,1	792	2,3	785	2,3	814	2,4	855	2,6	897	2,7	1048	3,3	1049	3,3
Adultos (20-59)	7291	6,7	7580	6,9	7830	7,0	8035	7,1	8135	7,1	8360	7,2	8510	7,3	9213	7,8	9373	7,8
Idosos (60 e +)	1428	6,8	1504	7,0	1672	7,5	1690	7,3	1679	7,0	1946	7,8	1997	7,7	2212	8,2	2281	8,1
<b>Total</b>	<b>9.454</b>	<b>4,8</b>	<b>9.856</b>	<b>5,0</b>	<b>10.328</b>	<b>5,2</b>	<b>10.538</b>	<b>5,3</b>	<b>10.660</b>	<b>5,3</b>	<b>11.187</b>	<b>5,5</b>	<b>11.438</b>	<b>5,6</b>	<b>12.507</b>	<b>6,0</b>	<b>12.741</b>	<b>6,1</b>

Fonte: Sinan.

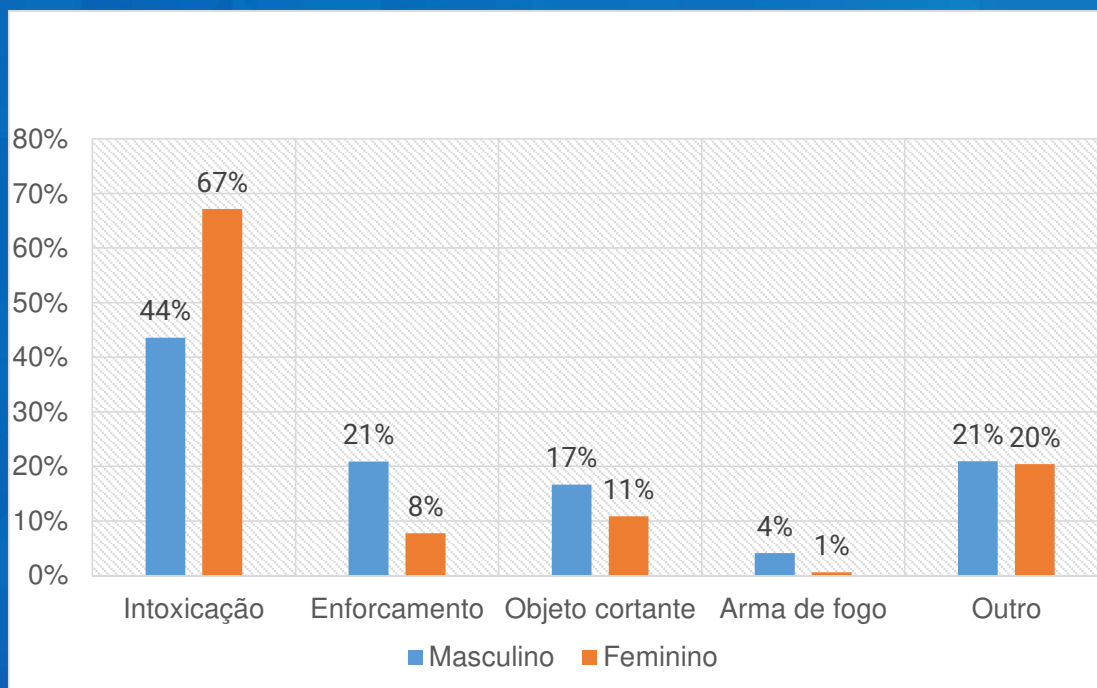
Fonte: Brasil, 2020



# PREVENÇÃO DO SUICÍDIO CONTRA A PESSOA IDOSA NO BRASIL



Distribuição das notificações de violência autoprovocada entre idosos segundo meio de agressão. Brasil, 2019.



Homens apresentam maiores proporções de autoagressões e tentativas de suicídio com meios de maior letalidade:

**Enforcamento**  
**Objeto cortante**  
**Arma de fogo**

Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) –DASNT/SVS/MS.

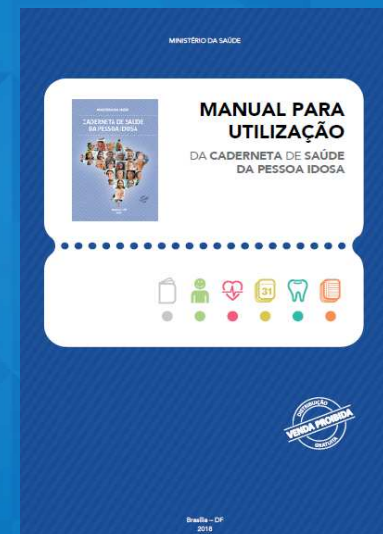
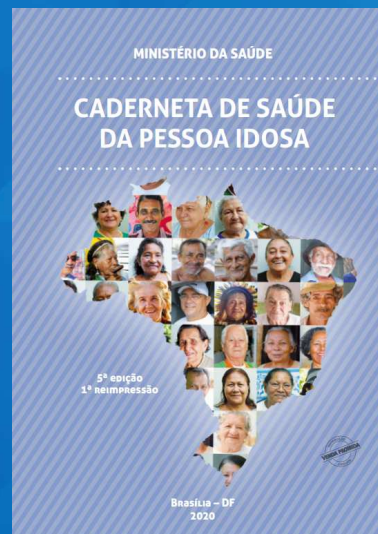


**Algumas ações desenvolvidas  
COSAPI/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS**

# COORDENAÇÃO SAÚDE DA PESSOA IDOSA (COSAPI/ CGCIVI/DAPES/SAPS/MS)



Qualificação do cuidado - Oferta de instrumento para avaliação multidimensional:



FICHA ESPELHO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_ DOB: \_\_\_\_\_

2. AVALIAÇÃO GERAL

3. AVALIAÇÃO DE RISCO

4. AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES

5. AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA

6. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

7. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

8. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

9. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

10. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

11. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

12. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

13. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

14. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

15. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

16. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

17. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

18. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

19. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

20. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

21. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

22. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

23. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

24. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

25. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

26. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

27. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

28. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

29. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

30. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

31. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

32. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

33. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

34. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

35. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

36. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

37. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

38. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

39. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

40. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

41. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

42. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

43. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

44. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

45. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

46. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

47. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

48. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

49. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

50. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

51. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

52. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

53. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

54. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

55. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

56. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

57. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

58. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

59. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

60. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

61. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

62. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

63. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

64. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

65. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

66. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

67. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

68. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

69. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

70. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

71. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

72. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

73. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

74. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

75. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

76. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

77. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

78. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

79. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

80. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

81. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

82. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

83. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

84. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

85. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

86. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

87. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

88. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

89. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

90. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

91. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

92. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

93. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

94. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

95. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

96. AVALIAÇÃO DE RISCO DE ABANDONO

97. AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

98. AVALIAÇÃO DE RISCO DE VIOLENÇA

99. AVALIAÇÃO DE RISCO DE INFECÇÃO

100. AVALIAÇÃO DE RISCO DE DERRUBAÇÃO

<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>

# COORDENAÇÃO SAÚDE DA PESSOA IDOSA (COSAPI/ CGCIVI/DAPES/SAPS/MS)



Modelo de organização da atenção em linha de cuidado



## Eixos estruturantes do cuidado integral

- ✓ Identificação das necessidades de saúde da pessoa idosa, considerando sua capacidade funcional;
- ✓ Identificação dos recursos existentes em cada território.

# COORDENAÇÃO SAÚDE DA PESSOA IDOSA (COSAPI/ CGCIVI/DAPES/SAPS/MS)



## IMPLEMENTAR LINHA DE CUIDADO IMPLICA EM:

- 1** Implementar a **avaliação multidimensional** na atenção primária à saúde;
- 2** Estratificar as pessoas idosas a partir da funcionalidade e sinais de alerta (síndromes geriátricas);
- 3** Elaborar PTS ou plano de cuidado: ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos;
- 4** Articular e estabelecer fluxos entre diferentes pontos de atenção da Rede, de acordo com as necessidades das pessoas idosas. Definir referências na AE;
- 5** Articular e estabelecer fluxo com a rede de assistência social e proteção de direitos.





# AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

## Identificação da População Idosa



### IDENTIFICAÇÃO SINAIS DE ALERTA

- ✓ Multimorbidades (>ou = 5 diagnósticos)
- ✓ Polifarmácia (5 ou mais medicamentos/dia)
- ✓ Internações recentes (+ de 2 internações último ano)
- ✓ Incontinência urinária e fecal
- ✓ Quedas recorrentes (2 ou mais no último ano)
- ✓ Alteração da marcha e do equilíbrio
- ✓ Comprometimento cognitivo (memória/humor)
- ✓ Comprometimento sensorial (visão/audição)
- ✓ Dificuldades de comunicação
- ✓ Perda de peso não intencional
- ✓ 2 ou mais quedas no último ano
- ✓ Morar sozinho(a)/insuficiência familiar
- ✓ Autocuidado negligenciado
- ✓ Redução da participação social e comunitária
- ✓ Suspeitas de violência/maus-tratos



“Vários fatores estão associados ao risco de suicídio. Para as pessoas idosas, em especial, a maioria dos estudos (MINAYO; CAVALCANTE, 2015) mostram a forte presença da depressão, de outros distúrbios psiquiátricos, de doenças degenerativas que causam dependência ou sofrimentos físicos insuportáveis, perda da autonomia, isolamento/solidão, falta de suporte social e inatividade combinados com outros fatores como baixa autoestima, abuso de bebidas alcoólicas, vivência em ambiente familiar conflituoso, entre outros”

# COORDENAÇÃO SAÚDE DA PESSOA IDOSA (COSAPI/ CGCIVI/DAPES/SAPS/MS)



Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa



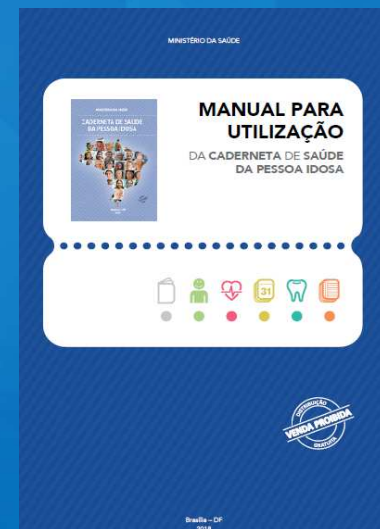
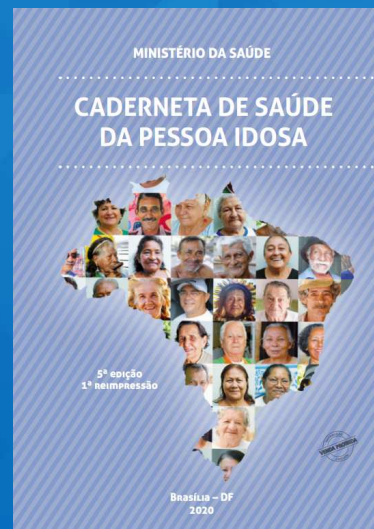
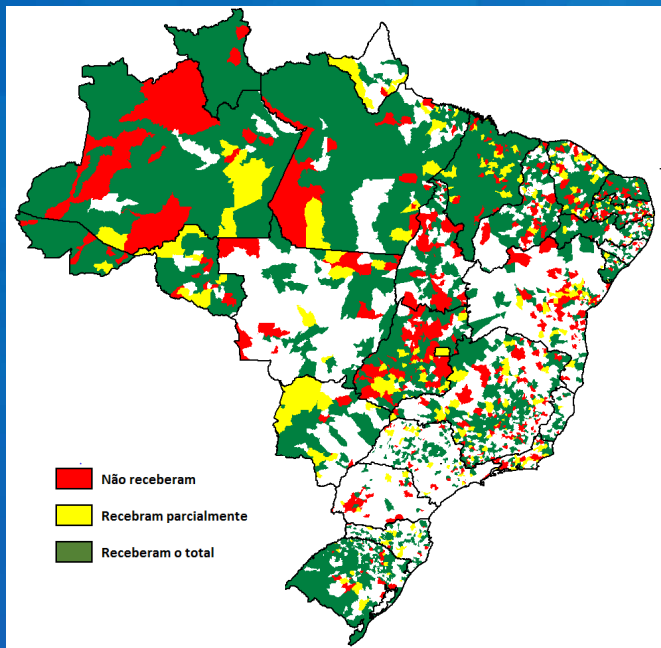
Municípios que aderiram

3.231

58%

Total Municípios do Brasil

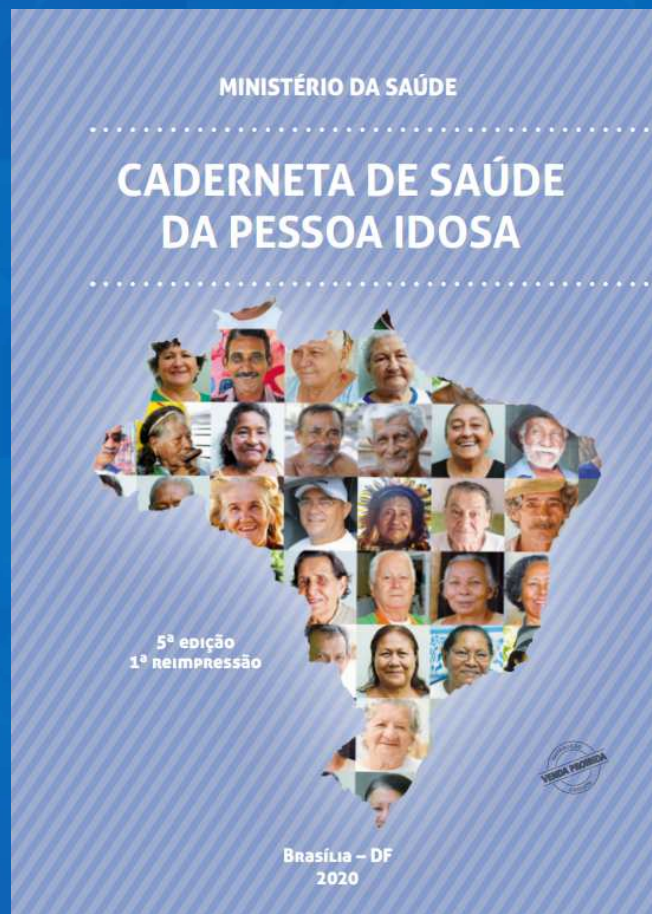
5570



<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>



# CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA



Possibilita o rastreamento de eventos e contextos importantes para a identificação das reais necessidades de saúde, bem como do potencial de risco e graus de comprometimento da autonomia e independência do indivíduo, permitindo o direcionamento de intervenções oportunas e adequadas a cada caso.

Permite o registro e o acompanhamento, pelo período de cinco anos, de informações sobre dados pessoais, sócio familiares, condições de saúde e hábitos de vida da pessoa idosa.

É instrumento de cidadania e de relevância para os indivíduos idosos, pois “empoderam” os sujeitos com conhecimento particular de sua saúde.

# CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA



Informações sociofamiliares	20__		20__		20__		20__		20__	
	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
Você mora sozinho(a)?										
Você mora com familiares?										
Você mora com seu(sua) cônjuge ou companheiro(a)?										
Você reside em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), abrigo ou casa de repouso?										
Nos últimos 30 dias, você se encontrou com amigos ou familiares para conversar ou fazer alguma atividade, como ir ao cinema ou à igreja, passear ou caminhar junto?										
Em caso de necessidade, você conta com alguém para acompanhá-lo(a) à unidade de saúde ou a uma consulta?										
Você tem fácil acesso aos serviços de farmácia, padaria ou supermercado?										
Você tem fácil acesso a transporte?										
Você trabalha atualmente?										
Você recebe aposentadoria ou pensão?										
Você recebe Benefício de Prestação Continuada (BPC)?										
Você recebe Bolsa Família?										

## 2.2 Diagnósticos e internações prévios

Algum médico já falou que você tem alguma das doenças abaixo relacionadas?

Condições de Saúde / Diagnósticos	20__		20__		
	Ano de diagnóstico	Ano de internação	Ano de diagnóstico	Ano de internação	
Condições crônicas sensíveis à atenção básica	Acidente vascular cerebral (AVC) ou derrame				
	Anemia				
	Asma				
	Diabetes <i>mellitus</i>				
	Doença arterial coronariana				
	Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)				
	Epilepsia				
	Hipertensão arterial				
	Insuficiência cardíaca				
Úlcera gastrointestinal					
Condições frequentes	Depressão				
	Incontinência urinária				
	Incontinência fecal				
	Declínio cognitivo (Demência)				
Outras condições / diagnósticos					

# CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA



## 2.7 Informações complementares

		20__		20__		20__		20__		20__	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
COGNIÇÃO	Alguém da família ou algum(a) amigo(a) falou que você está ficando esquecido(a)?										
	O esquecimento está piorando nos últimos meses?										
	O esquecimento está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano?										
HUMOR	No último mês, você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança?										
	No último mês, você perdeu o interesse ou o prazer em atividades anteriormente prazerosas?										

Depressão e ansiedade são os principais transtornos de humor que trazem importantes impactos para a saúde e para a capacidade funcional nas idades avançadas, além de serem importantes fatores de risco para o suicídio.

## 2.11 Hábitos de vida

Identificação de hábitos de vida	
Interesse social e lazer	Você frequenta centros-dia, clubes ou grupos de convivência?
	Você realiza algum trabalho voluntário?
	Você tem alguma atividade de lazer?
Atividade física	Você pratica algum tipo de atividade física (como caminhadas, natação, dança, ginástica etc.), pelo menos três vezes por semana?
	Você gostaria de começar algum programa de atividade física?
Alimentação	Você faz pelo menos três refeições por dia?
	Você come frutas, legumes e verduras em suas refeições ao longo do dia?
	Em pelo menos uma refeição diária, você come carnes, peixes ou ovos?
	Você tem o costume de consumir bebidas açucaradas, bolos, biscoitos recheados e sobremesas?
	No preparo das suas refeições, é utilizada grande quantidade de óleos, gorduras, açúcar e sal?
Na sua rotina diária, você inclui a ingestão de água?	
Tabagismo	Atualmente, você fuma algum produto do tabaco?
	Você gostaria de parar de fumar?
	Você é ex-fumante?
Álcool	Você consome bebida alcoólica?
	Você já sentiu a necessidade de reduzir ou suspender o álcool?
	Alguém já criticou você por beber?
	Sente-se culpado(a) por beber?
	Costuma beber logo pela manhã?



## Programa de Formação Modular em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

The screenshot displays the UNA-SUS website interface. At the top, there is a navigation bar with 'BRASIL' and 'Acesso à informação'. Below this, the 'UNA-SUS' logo is prominent, along with 'Suporte' and 'Entrar' options. The main content area is divided into three sections: 'INSTITUCIONAL', 'UNA-SUS EM NÚMEROS', and 'CONTATO'. The 'UNA-SUS EM NÚMEROS' section features a grid of nine course cards, each with a title, a small image, and a duration. The courses are:

- Abordagem familiar e manejo das fragilidades e da rede de apoio (12h)
- Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa (10h)
- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (16h)
- Caderneta de saúde da pessoa idosa (30h)
- Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas (16h)
- Cuidados de Enfermagem para a pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (12h)
- Envelhecimento ativo: participação da população brasileira (30h)
- Linhas de cuidado à saúde integral da pessoa idosa: estratificação dos perfis de funcionalidades (16h)
- Linhas de cuidado à saúde integral da pessoa idosa: atenção integral à saúde da pessoa idosa (16h)

Integra nove cursos autoinstrucionais e gratuitos, na modalidade EAD em parceria com a UNA-SUS

Matriculados: 200 mil profissionais

Concluintes cursos 2016 -2020:  
80.972

# CURSOS



## Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS

Triênio 2021-2023



### Projeto Qualificação da atenção à saúde da pessoa idosa nas Redes de Atenção à Saúde (RAS):

Dois eixos

1. Capacitar equipes da APS para realização da avaliação multidimensional;
2. Programa Hospital seguro para a pessoa idosa. Edital de seleção para 5 hospitais (1 em cada região);

**VÍDEO DO CURSO**

Capacitação dos profissionais da atenção básica sobre a saúde da pessoa idosa

Módulo 4 – Aula 14  
Temas importantes no cuidado à pessoa idosa

Violência e Maus-tratos

HCor SUS Ministério da Saúde GOVERNO FEDERAL



HOSPITAL ISRAELITA  
ALBERT EINSTEIN

### Projeto Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa:

Curso de Ensino a Distância e Teleconsultoria, entre os anos de 2021 e 2023, contemplando os 26 estados do território nacional e o Distrito Federal. Total de vagas: 5.400

# APOIO E FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS



## ELSI- BRASIL -ESTUDO LONGITUDINAL DA SAÚDE DOS IDOSOS BRASILEIROS Estudo Inédito – Financiamento do Governo Brasileiro

O ELSI-Brasil participa do esforço mundial para conter a epidemia da COVID-19. Os participantes do ELSI-Brasil estão convidados a participar de uma entrevista por telefone, que será realizada nas próximas semanas. Ajude-nos a compreender melhor a epidemia. Colabore!

Para maiores informações clique aqui.

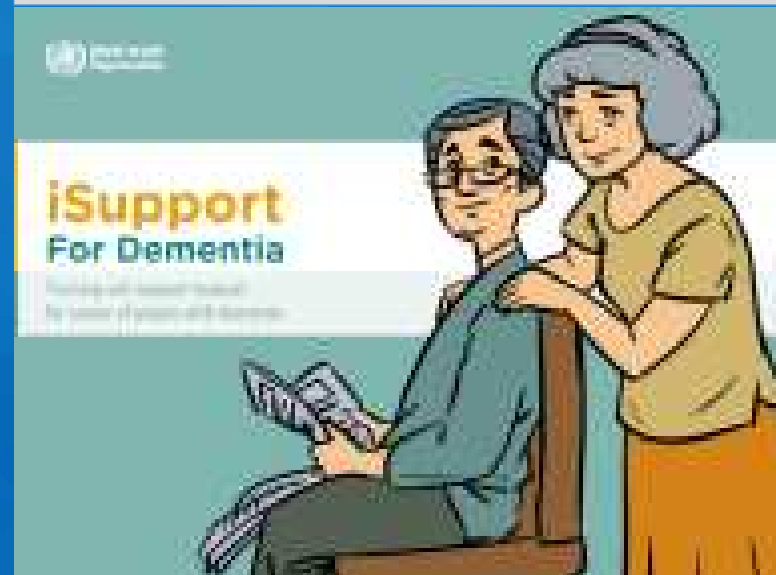
PARA QUE O BRASIL SEJA

- O ELSI-Brasil é uma pesquisa longitudinal, de base domiciliar, conduzida em amostra nacional representativa da população com 50 anos ou mais.
  - **Objetivo:** examinar os determinantes sociais e biológicos do envelhecimento e suas consequências para o indivíduo e a sociedade.
  - 9.412 pessoas residentes nas 5 macrorregiões do país participaram da linha de base.
- 
- **Iniciativa ELSI-Covid-19:** inquérito telefônico sobre o coronavírus.
- 
- Os resultados do estudo estão disponíveis no site: <http://elsi.cpqrr.fiocruz.br/>



## ISUPPORT

- Tradução e validação cultural de plataforma da OMS, para apoiar cuidadores de pessoas com demências - (TED UFSCAR –UnB- UNIFESP – OMS)
- Elaboração do Guia de Cuidados para pessoas idosas



# APOIO E FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS



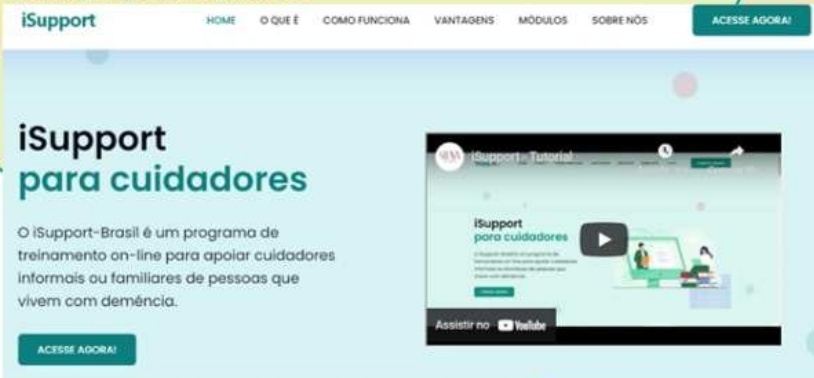
## iSupport-BR Tradução, adaptação cultural e avaliação da usabilidade do programa iSupport, da Organização Mundial da Saúde, para o contexto brasileiro



### OBJETIVO DO TED

Elaborar uma plataforma para cuidadores informais ou familiares de pessoas que vivem com demência.

Landing Page do iSupport-BR



1

Autorização da OMS para traduzir e adaptar culturalmente o iSupport

4

Adaptação cultural: Pesquisadores e representantes locais (ABRAz) + Grupos Focais

2

Assinatura TED 065/2018 MS X UFSCar

5

Verificação da fidelidade pela OMS – Adaptação do programa (versão brasileira do iSupport)

3

Tradução do conteúdo por especialistas

6

Avaliação da usabilidade e aceitabilidade do programa e da plataforma



Material utilizado com os Grupos Focais

**PRÓXIMA ETAPA**  
Avaliação dos efeitos do iSupport-BR



# MAPEAMENTO E SELEÇÃO DE BOAS PRÁTICAS



Mapeamento de seleção de boas práticas da gestão estadual e municipal no campo do envelhecimento e saúde da pessoa idosa (desde 2013)

The screenshot shows the website interface for 'saúde da pessoa idosa boas práticas'. At the top, there is a navigation bar with 'BRASIL', 'Acesso à informação', 'Participe', 'Serviços', 'Legislação', and 'Canais'. Below this is the 'FIOCRUZ' logo and 'FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ'. The main heading is 'saúde da pessoa idosa boas práticas' with a search bar. Three featured articles are displayed:

- 2019 Alerta Geral: vida social com arte, educação, cultura e lazer**: Includes a photo of two women smiling. Text: 'Desde o ano de 2013, vem se focando para essa atividade uma programação voltada à circulação da pessoa idosa nos espaços públicos, com vias a fortalecer o protagonismo e participação social de pessoas idosas em ações extramuros.' A 'leia mais' button is present.
- 2019 Segurança do idoso participa física**: Includes a photo of two women smiling. Text: 'Com a avaliação clínica dos idosos antes do in atividade física espera-se redução de intercorr física.' A 'leia mais' button is present.

At the bottom, there is a filter bar with options: Todas, Sudeste, Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sul.

**Parceria:**  
COSAPI e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz)

<https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/>

# MATERIAIS TÉCNICOS



- Elaboração de **Guias práticos sobre as Síndromes Geriátricas** para orientar a avaliação e manejo de algumas condições de saúde da pessoa idosa na APS – **Parceria ICICT Fiocruz**
- Elaborado **Guia de Atenção à Reabilitação da Pessoa Idosa** – Parceria Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência –CGSPD-DAET/SAES/MS

# COORDENAÇÃO SAÚDE DA PESSOA IDOSA (COSAPI/ CGCIVI/DAPES/SAPS/MS)



## AÇÕES COVID-19

Portaria GM/MS Nº 894, DE 11 DE MAIO DE 2021

**R\$ 120.143.804,00 milhões** – segmento idoso

### **NOTA TÉCNICA Nº 22:**

Orientações para suspensão temporária das atividades coletivas e de convivência nos centros de referência e centros de convivência da pessoa idosa

### **NOTA TÉCNICA Nº 24:**

Orientações aos Gestores do SUS e SUAS – Integrando Ações

### **NOTA TÉCNICA Nº 25:**

Orientações para a prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI)

# DESAFIOS PARA 2021



- Elaborar o Plano Nacional para o Envelhecimento Saudável, articulando os ciclos de vida, em parceria com OPAS/OMS – Brasil;
- Qualificar o acompanhamento à pessoa idosa na APS, e ampliar e qualificar o acesso à Atenção Especializada;
- Apoio aos municípios, em parceria com os estados para implantar Linha de Cuidado Integral à Saúde da Pessoa Idosa, a partir da estratificação do perfil funcional;
- Incluir informação sobre capacidade funcional no E-SUS-AB (Fichas CDS e Prontuário Eletrônico do cidadão - PEC);
- Fortalecer o tema do Envelhecimento nas diferentes políticas setoriais.
- Participação na construção da Política Nacional de Cuidados.

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

[gov.br/saude](http://gov.br/saude)

    minsaude